

BSPDigital*

1. Justificativa, Essências e Estrutura do Projeto

Hoje mais de 80% da população do Estado de São Paulo acessa a internet, e o faz predominantemente por meio de smartphones. Estamos vivendo uma transição acelerada para uma cultura digital, e a incorporação da oferta de acervos e recursos digitais à política de leitura, livros e bibliotecas do Estado de São Paulo é cada vez mais necessária.

Agregar uma Biblioteca Digital que seja integrada e apoie as ações das bibliotecas públicas locais e das duas bibliotecas estaduais ([BSP - Biblioteca de São Paulo](#) e [BVL - Biblioteca Parque Villa-Lobos](#)), todas participantes do [SisEB - Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas](#) é o objeto deste projeto, que tem por finalidade garantir o direito à leitura e ao conhecimento e sua promoção. Faz, portanto, parte da sua essência, a compreensão de que a Biblioteca Digital não substitui as bibliotecas locais, mas deve integrar-se a uma estratégia comum de oferta de uma variedade de serviços à população.

A combinação do atendimento presencial por meio de bibliotecas públicas locais espalhadas por todo o estado, com as duas bibliotecas estaduais que servem de campo de experiência e de inovação e com um serviço de biblioteca digital, também é capaz de incorporar à leitura e às bibliotecas um novo universo de pessoas, e compõe um sistema de cidadania poderoso, capaz de responder às demandas contemporâneas da sociedade e dos diversos territórios.

Assim como a biblioteca pública física deve ser muito mais do que uma grande estante com livros, uma biblioteca pública digital deve ser muito mais do que uma simples estante virtual de acervos.

Entre suas missões está a de coletar e projetar a produção de conteúdos locais para todo o estado; promover ações de mediação de leitura e de conhecimento; oferecer instrumentos de formação continuada; gerar possibilidades de, além de acessar, debater e criar conteúdos.

É também sua missão servir de elemento integrador de conteúdos para a capacitação continuada dos profissionais de bibliotecas do [SisEB- Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas](#).

Para que isto se torne possível, o projeto se desdobra em quatro eixos:

- 1- Plataforma de acesso a acervos e serviços digitais
- 2- Programação cultural e projetos de interação

- 3- Programa de Comunicação
- 4- Equipe

2. Pesquisas e Preparação: outras bibliotecas digitais, provedores de plataformas digitais e acervos e projeto piloto BSP Digital

HISTÓRICO

Embora projetos de bibliotecas digitais tenham sido implantados em vários países e, já há vários anos, houvesse tecnologia para projetos desta ordem, no Brasil estes projetos limitaram-se a certas áreas (educação universitária, p.ex.) e, para bibliotecas públicas, eram muito incipientes pela quase inexistência de oferta de acervos digitais e modelos de negócios apropriados para bibliotecas de acesso público e gratuito. O mercado editorial oferecia conteúdos digitais só para venda direta ao consumidor e, mesmo assim, esta oferta se desenvolveu muito lentamente ao longo dos anos. Para as bibliotecas públicas, esta oferta começou a existir apenas a partir de meados de 2019, com a chegada ao mercado de plataformas especializadas.

Desde o início de 2019, a SP Leitura passou a pesquisar experiências de bibliotecas digitais em outros países (EUA, Europa, África e, na América Latina, Chile, Colômbia e Peru) e, no final de 2020, iniciou um projeto piloto de Biblioteca Digital. Também veio pesquisando no mesmo período as várias plataformas para bibliotecas públicas digitais disponíveis no Brasil, dando especial atenção aos seguintes itens e características, importantes para para a execução do projeto:

- Quantidade de itens (geral e em português)
- Características do acervo disponível
- Formatos disponíveis (formatos de livros digitais, audiolivros, periódicos, podcasts, cursos e palestras, vídeos, etc.)
- Recursos disponíveis de gerenciamento e gerenciamento proprietário do cliente
- Recursos disponíveis de interação com clientes/usuários em nível B2B e B2C
- Modelos de negócio e formas de tarifação
- Navegabilidade

O piloto, por sua vez, teve um duplo objetivo: experimentar a potencialidade de um projeto de Biblioteca Digital num ambiente controlado (sócios da BSP e da BVL), e adquirir conhecimentos de modo a poder preparar e implantar um projeto adequado e bem dimensionado de biblioteca pública digital capaz de interagir com bibliotecas locais e atrair novos públicos.

2. O projeto

I – PLATAFORMA E ACERVO

PLATAFORMA

Por razões de tempo de implantação, custo & investimento, e know-how, optou-se por começar o projeto baseado na contratação de plataforma disponível no mercado que possa ser configurada e operada pela equipe da SP Leituras, e que seja customizável ao máximo possível, parametrizável e tenha programação visual própria e diferenciada.

Almeja-se uma plataforma o mais amigável possível para o usuário, e que implique em pouco consumo de dados e/ou que, uma vez instalada, possa ser utilizada sem consumo de dados, visto que a maioria dos dispositivos de interação são aparelhos celulares e destes, a maioria roda com planos pré-pagos e não contam com consumo ilimitado de internet.

Plataformas que proporcionem um maior número de formas de leitura devem ser privilegiadas, com atenção especial para pessoas com diferentes graus de deficiência, permitindo que o usuário possa, por exemplo, gerenciar tamanho de letra, contraste da tela, leitura de dia e à noite, leitura robótica para saída em áudio do texto que o usuário tem em sua tela, etc.

A plataforma deverá ser um recurso o mais flexível possível para ser administrado pela própria equipe da biblioteca, com suporte técnico disponível (permanentemente ou pelo máximo de tempo possível) para a equipe, e com programas de análise estatística de uso e acervo

A plataforma escolhida deverá ser capaz de suportar vários formatos e também permitir o acesso a diferentes recursos de forma fluida e natural para o leitor.

Deve ainda ter um compromisso com o desenvolvimento contínuo de mecanismos de interação com os usuários e um compromisso com uma expansão permanente e significativa de acervos em português, além de acervos em outros idiomas.

Também deverá oferecer e desenvolver continuamente ambientes e mecanismos de interação para grupos (clubes de leitura, ou grupos de estudo, p.ex.) e para formação continuada e capacitação.

Busca-se ainda uma plataforma que permita múltiplos formatos: livros eletrônicos em ePub, PDF, MP3, MP4, TXT e outros disponíveis no mercado. Da mesma forma, que permita leituras a partir de diferentes dispositivos que sincronizem a leitura entre si, como tablets, iPad, telefones Android ou IOs, bem como leitores de livros eletrônicos diversos.

ACERVO

A Plataforma deverá oferecer o maior número possível de conteúdos em português, além de conteúdos em outros idiomas, e ser flexível para que a equipe da BSP Digital possa agregar os itens/livros adequados à sua política de acervo.

É essencial que a BSP Digital seja capaz de gerenciar seu próprio conteúdo livremente na plataforma. Esse conteúdo proprietário poderá vir de livros gratuitos, de obras institucionais cedidas à biblioteca, de autores locais que entregam os direitos de uso de seus conteúdos à biblioteca para divulgação, ou de obras geradas pelas próprias bibliotecas do SisEB. Deverá permitir que a própria Biblioteca incorpore conteúdos negociados por ela.

A BSP Digital deverá oferecer inicialmente (primeiro mês), 15.000 títulos para empréstimo que se coadunem com sua política de acervo e a Plataforma deverá ter um compromisso de evolução de oferta que permita que a BSP Digital expanda sua oferta de títulos à razão mínima de 60% no primeiro ano.

II PROGRAMAÇÃO CULTURAL & PROJETOS DE INTERAÇÃO

A função da programação cultural é dinamizar o uso da biblioteca digital articulado com a BSP, a BVL e bibliotecas integrantes SisEB, com o objetivo de apoiar as bibliotecas locais e seus usuários e fomentar as interações do público tanto com a Biblioteca Digital, quanto com a biblioteca local.

A programação de 2021/22 já está desenhada, prevendo os seguintes programas:

Seminário Virtual de Lançamento da BSP Digital para as equipes do SisEB e público em geral. O público deverá ser eminentemente de profissionais da biblioteca e da leitura, mas espera-se que o evento alavanque divulgação (ver em Comunicação, abaixo).

Capacitações para difusão de meios de cooperação entre bibliotecas digitais e bibliotecas locais, dirigido às equipes das bibliotecas do SisEB e outros públicos interessados.

Apoio a Clubes de Leitura Locais (virtuais ou presenciais): a BSP Digital se oferece para apoiar clubes de leitura de bibliotecas locais com um **programa de reserva de acervo**, um **programa de capacitação em mediação** de clubes de leitura presenciais e virtuais (ambos podem ser apoiados por acervos digitais) por um **curso em EAD** para 180 pessoas; e por um **programa de estímulo a criação de novos clubes de leitura** das bibliotecas locais com 6 sessões bimestrais de coaching para pequenos grupos de mediadores.

Clubes de Leitura Virtuais do SisEB: a BSPdigital promoverá clubes de leitura virtuais próprios. (no primeiro ano, até 20 clubes com diferentes visões curatoriais)

Espalhafatos Virtuais: projeto que envolve a criação de oficinas de escrita e jornalismo para jovens e crianças nas bibliotecas locais, para produção de conteúdos para o jornal Espalhafatos / Virtual (publicação de estímulo à leitura para jovens e crianças). O projeto envolve um programa de capacitação para mediadores das bibliotecas locais, e a edição do Espalhafatos virtual (4 edições/ano).

Projeto Contações de Histórias / Clube de Leitura infantil / ODS 2030: Literatura infantil e os objetivos de sustentabilidade da Agenda 2030 (17 sessões).

PodCast bSPdigital: edição e emissão da temporada de PodCast sobre livros, leitura, conhecimento e bibliotecas. (com a instalação de pequeno estúdio em uma das bibliotecas estaduais, para servir ao PodCast da bSPdigital, e para oferecer-se também como apoio a projetos de Pod Cast de natureza cultural e social).

Produção de Conteúdos Locais para a BSP Digital: programa de relacionamento e envolvimento com as bibliotecas locais para apoiar a distribuição de conteúdos locais através da BSP Digital, como forma de divulgar a produção literária local.

Humanoteca Programa de memória local com geração de conteúdos para a biblioteca local e difusão pela BSP Digital.

Competência Informacional / Letramento Digital: programa de capacitações por EAD e sessões virtuais para estímulo às atividades de letramento digital e competência informacional nas bibliotecas locais, com geração de conteúdos para a BSP Digital.

III COMUNICAÇÃO

O papel dos atendentes/mediadores e bibliotecários(as) das (boas) bibliotecas físicas, na biblioteca digital é exercido essencialmente pela programação cultural, pelos programas de interação da plataforma, e pela comunicação. Por isto, a atividade de comunicação deve estar completamente envolvida na operação diária da biblioteca digital.

Na biblioteca pública digital, a comunicação deverá ter duas funções completamente interdependentes: promover a mediação dos acervos e da programação cultural, que garante a sustentação e a fidelização dos usuários, e difundir a Biblioteca Digital e o sistema bibliotecas locais/biblioteca digital para atrair novos visitantes e convertê-los em usuários/sócios.

O espaço em que ocorre a comunicação, o diálogo e a mediação com os usuários são eminentemente (mas não só) mídias virtuais. Para realizar essa comunicação com a comunidade, a Biblioteca Digital deve contar com uma equipe que faça as referências bibliográficas e informativas, mediação e incentivo à leitura nas redes e plataformas disponíveis na internet, entendendo muito bem a linguagem dessas mídias e os usuários que usam esses recursos. E necessita do concurso de um planejamento de comunicação muito ágil, eficaz e eficiente para atingir as metas de trazer números expressivos de visitantes e estimular o uso do acervo. Meios complementares, como assessoria de imprensa (e eventualmente outros) deverão integrar a estratégia de comunicação. (Metas abaixo).

O plano deverá portanto contemplar atividades contínuas de comunicação e campanhas de atração de novos leitores, tanto para as bibliotecas locais quanto para a biblioteca digital

As etapas e atividades do projeto de comunicação:

- Planejamento de comunicação
- Recriação de Marca
- Guia de uso e aplicações da marca
- Estruturação de conteúdos e gestão de redes sociais
- Criação de campanha de lançamento e manutenção
- Operação e avaliação permanentes e combinadas, gerando novos inputs de comunicação
- Avaliação de oportunidades de inovação e desenvolvimento para o projeto.

A atividade, seguindo o planejamento, tem uma frequência permanente e diária, e deverá ser assegurada por equipe própria combinada com prestadores de serviços especializados.

Públicos-alvo:

- 1) Público final;
- 2) Equipes que trabalham em bibliotecas de acesso público gratuito, em especial as bibliotecas integrantes do SisEB- Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas. (aproximadamente 650 bibliotecas em cerca de 400 municípios, e com equipes somando aproximadamente 3 mil profissionais de diversas competências e formações.

Eixos a serem trabalhados:

- 1) Atração de novos olhares / novos públicos para a biblioteca digital e para as bibliotecas locais, incluindo o conjunto das bibliotecas do SisEB e das duas bibliotecas sob a gestão direta da SP Leituras: Biblioteca de São Paulo SP e Biblioteca Parque Villa-Lobos.
- 2) Ações de sustentação e promoção do uso das bibliotecas.
- 3) Ações de promoção e sustentação junto às bibliotecas do SisEB e eventuais outros parceiros.
- 4) Ações de análise e integração de inovação e oportunidades de desenvolvimento do projeto em termos de serviços oferecidos e relacionamento com usuários/sócios.

IV METAS DE RESULTADO

O projeto deverá desenvolver várias metas específicas ligadas à qualidade das interações com a plataforma digital e com as bibliotecas locais para atender os conceitos e objetivos expressos acima. A principal meta de resultado é o volume de circulação de acervo (empréstimos). As metas propostas baseiam-se na observação de resultados de bibliotecas públicas digitais, em especial na América Latina.

O dimensionamento inicial de metas para a plataforma da bSPdigital, para **o primeiro ano** de operação é de:

Gerar ao menos 1,5 milhão de visitas à plataforma

Gerar uma movimentação de 250.000 empréstimos entre os sócios.

Entende-se, por observação de outras bibliotecas públicas digitais existentes no mundo, e pelas tendências de transição para a cultura digital, que nos anos seguintes esses números deverão apresentar crescimento acentuado.